

CÂMARA MUNICIPAL DE XEXÉU
CASA JOSÉ FILGUEIRAS DOS SANTOS

ATA Nº 90

Ao 1º (primeiro) dia do mês de setembro do ano de 1995 (mil novecentos e noventa e cinco), no prédio onde funciona a sede do poder legislativo, localizado a rua da alegria, 41, nesta cidade de Xexéu estado de Pernambuco, reuniu-se a câmara municipal de vereadores para a sessão de nº 90 (noventa) às 20:00 (vinte) horas com a presença dos Srs. Vereadores: Jesimiel Gonçalves de Lima (presidente), Cícero Eronildes Ferreira (2º secretário), Nilton Antônio da Silva, José Batista da Silva, Jailton Francisco do Nascimento e Helena Almeida Silva.

O Sr. presidente vereador Jesimiel Gonçalves, em nome de Deus deu por aberta a sessão convidando o Sr. vereador Cícero Eronildes para assumir a 1º secretaria, devido à ausência do Sr. vereador Aduino Hermínio, e o Sr. presidente mandou que fosse lida a pauta do dia e ata da reunião anterior que foi lida e discutida e aprovada pela maioria dos presentes. O Sr. presidente abriu o pequeno expediente e mandou que fosse lidas as correspondências recebidas. Não havendo proposituras escritas, o Sr. presidente abriu o espaço para que fosse feitas as orais em plenário:

Com a palavra o Sr. vereador Jailton Francisco que requereu ao Sr. presidente vereador Jesimiel a prestação de contas referente aos meses de janeiro à agosto de 95, que pelo Regimento Interno desta casa, sessão 3º, art. 30 inciso 7, determina que o presidente deve apresentar ao Plenário as prestações de contas mensais até dia 20 (vinte) de cada mês, bem como se possível apresentar o livro caixa em caráter imediato para apreciação, porque ele sabe se existe uma receita mas não sabe como funciona a despesa.

Não havendo mais inscritos o Sr. presidente passou o cargo para o 1º secretário, para fazer uso da palavra. Já no cargo o Sr. presidente vereador Cícero Eronildes concedeu a palavra ao Sr. vereador Jesimiel, que disse ao vereador Jailton que ele não sabe como funciona as despesas da câmara porque nunca pediu para ver, e, no entanto, o presidente fica surpreso em ver o colega vir ao plenário fazer um requerimento irônico demonstrando insatisfação com a presidência, mas não ver o prefeito que só repassa o duodécimo para esta casa quando quer e o vereador nada faz para ajudar. Disse que o presidente não precisa do dinheiro da câmara para se locupletar, falou que falou que o nobre vereador criticava o prefeito. Disse ainda o presidente, ter ido falar com o prefeito para ele repassar o duodécimo na data certa, e a resposta foi que não podia porque estava descontando o Bandepe R\$ 18.00,00 (dezoito) mil reais para pagar a Cícero da Joia e não repassou, e por isso o presidente foi criticado por alguns colegas, mas o presidente não é capacho de bolso do prefeito para ficar a sua disposição. Pediu ainda que o vereador Jailton Francisco exigisse também do prefeito a prestação de contas da prefeitura porque está em atraso com a câmara. Em seguida o Sr. presidente Jesimiel fez a leitura dos ofícios encaminhado ao Tribunal de Contas a documentação dos meses de janeiro a maio, ficando os outros meses incompletos por conta do atraso dos repasses da prefeitura. Disse o vereador Jailton não ajuda em nada e sabe que os termos legais é

solicitar por escrito os pedidos a presidência, isso demonstra o mal caráter que é o vereador. Neste momento o Sr. vereador Jesimiel foi repreendido pelo Sr. presidente, o vereador Jesimiel se defendeu e pediu ao vereador Jailton que fosse pelo menos coerente, e finalizou suas palavras. Pela ordem da palavra foi dada ao Sr. vereador Jailton Francisco que disse não saber porque o Sr. presidente desta casa vereador Jesimiel se pronunciou desta forma, porque ele só quer apenas saber como funciona a receita e despesas da câmara, para não acontecer como nas associações de Xexéu que o dinheiro chega e some sem explicações.

Voltando a função de origem o Sr. presidente Jesimiel encerrou o pequeno expediente e dispensou a ordem do dia, depois abriu o grande expediente destinado as explicações pessoais concedendo a palavra ao Sr. vereador Edson Cabral, que disse que o Sr. presidente era uma pessoa difícil de se conviver, e não sabia o que ele tinha contra a sua pessoa, pois foi reclamando por entrar de bermuda na câmara, mas que o irmão do presidente e vários colegas entraram vestidos do mesmo jeito e nada foram reclamados, foi proibido de guardar o seu veículo na garagem deste prédio quando o do Sr. presidente é guardado, mas que o Sr. presidente faça o que acha certo.

Depois a palavra foi dada ao Sr. vereador Cícero Eronildes que falou do orçamento desta casa para o ano de 1996 e considerou alto, mas houve um acordo reduzido o capital e concordou. Disse ainda que o Sr. presidente falou que o prefeito demitia quem falasse com os Gonçalves, mas o nobre presidente tão preparado alegando que a prefeitura não tinha dinheiro, demitir uma funcionária grávida e o seu cunhado, que recebiam apenas um salário mínimo, mas paga uma pessoa de Palmares R\$ 513,00 (quinhentos e treze) reais, e finalizou pedindo a Deus que em 1º de janeiro de 97, assuma a prefeitura de Xexéu, pelo menos um homem que chegue aos rastros do ex-prefeito Dr. Floriano Gonçalves de Lima.

Em seguida a palavra foi concedida ao Sr. vereador Nilton Antônio, que disse, é melhor ouvir que falar e que Xexéu precisa de paz e tranquilidade, mas não está vendo isso, esqueceram que está escrito que viriam para nós e para nossos filhos, um Xexéu feliz e próspero na história dos primeiros parlamentares, disse está ouvindo aqui, palavras bonitas, porém agressivas. Se algum colega tiver alguma acusação, que a faça direto, para não comprometer a todos, e se tem alguém ganhando dinheiro do prefeito não é do seu conhecimento, pois for eleger pessoas para testar honestidade, talvez não seja aquele que tinha boa linguagem e sim o que trabalhe com sinceridade.

Em seguida o Sr. presidente passou o cargo para o 1º secretário para fazer uso da palavra. Com a palavra o Sr. vereador Jesimiel disse se sentir como cobaia e como se o presidente da câmara tivesse sido designado para servir a alguns vereadores, mas o que ele visa é o bom andamento e organização dos trabalhos quando for solicitado a ele alguma informação, tenha a resposta de imediato. Quando disse que não era capacho de prefeito, não quis acusar nenhum dos colegas, mas que tem vereador que é mais assessor do prefeito que um vereador do povo, isso sim.

Disse ainda que todos os pedidos que lhe tinham sido feitos foram atendidos e quando colocou placas proibindo o acesso nas salas, é porque tem pessoas como o vereador Jailton que não é homem de respeitar todo mundo e pode até rasgar um documento para prejudicar o presidente. Disse ter ido falar com o prefeito sobre a

diferença do dinheiro solicitado para o pagamento da câmara, e a resposta foi que só era aquele mesmo pois tinha sido feito a conta das despesas com um vereador e que o dinheiro está até sobrando. Pediram ao presidente para ele fazer todo o pagamento no mesmo dia e o presidente para ele fazer todo o pagamento no mesmo dia e o presidente o fez, mas o cheque da prefeitura estava sem fundo, e nem por isso o prefeito foi prejudicado. Disse ainda que sempre foi atencioso ao prefeito e que nunca usou dos atributos de presidente para atropelar o governo do prefeito, depois convidou os presentes para uma nova sessão na próxima semana.

Não havendo mais inscritos, o Sr. presidente encerrou em nome de Deus a sessão.

Eu, Ronaldo Cavalcante da Silva, secretário da câmara, lavrei a presente ata que lida e aprovada será assinada pelo Sr. presidente, pelo 1º secretário, pelo 2º secretário e por mim.

Xexéu, 1º de setembro de 1995.

JESIMIEL GONÇALVES DE LIMA
Presidente da Câmara Municipal

PAZ E PROGRESSO

XEXÉU
1 DE OUTUBRO DE 1991